



GOVERNO DO PIAUÍ *Diário Oficial*



ANO LXXVII - 119º DA REPÚBLICA

Teresina - Quinta-feira, 27 de novembro de 2008 • Nº 228

Pesquisadores baianos estudam rede de reabilitação do Piauí

Por Elza Muniz



Fotos: André Leão



Um grupo de pesquisadores do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Universidade Católica do Estado da Bahia está realizando, em Teresina, um estudo sobre a rede de reabilitação física do Piauí, que tem como objetivo analisar a rede de reabilitação física dirigida a pessoas da região Nordeste que tenham deficiência, visando à cidadania e direitos humanos.

Ontem a equipe visitou o Centro Integrado de Reabilitação Danielle Dias (CEIR), considerado o “coração” da rede estadual de reabilitação no Piauí.

Conforme dados do Ministério da Saúde, o Piauí foi avaliado como o Estado do Nordeste de maior nível de organização da rede de reabilitação (que ainda está em fase de construção). Segundo o Ministério da Saúde, o Estado atingiu a meta de 100% dos serviços implantados (alta, média e baixa complexidade). Um dos diferenciais importantes é que esses serviços não se concentram somente na capital, mas em todo o Estado.

O grupo selecionou dois estados da região Nordeste a partir do critério maior ou menor organização da rede de reabilitação física, de acordo com o relatório do Ministério da Saúde. O estado da Bahia não entra nesse critério. Nos demais estados da região Nordeste, a equipe está fazendo levantamento de dados através de questionários que estão sendo aplicados para atores da sociedade civil que atuam na área.

A pesquisa busca conhecer a situação da região Nordeste dentro do contexto nacional. Já existe um movimento pela PCD nessa região.

A rede estadual de reabilitação física é resultado de uma parceria entre a Secretaria Estadual para Inclusão da Pessoa com Deficiência (Seid), a Secretaria Estadual de Saúde (Sesapi) e o Ministério da Saúde, baseada nas políticas de saúde da pessoa com deficiência. A rede visa oferecer às pessoas com deficiências, serviços hierarquizados e regionalizados, com base nos princípios da universalidade e integralidade das ações de saúde, ações de saúde, obedecendo ao plano diretor de regionalização do Estado. Ao todo são 33 unidades sendo uma de alta complexidade (CEIR), duas de média complexidade (uma em Picos e outra no Getúlio Vargas) e as demais de baixa complexidade.



02

LEIS E
DECRETOS

03

PORTARIAS E
RESOLUÇÕES

LICITAÇÕES
E CONTRATOS

09

OUTROS

21

NOTÍCIAS

27

CAMPANHAS

28